



## **FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN**

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783  
Fone: (19) 3289.2818 - [www.fsdow.org.br](http://www.fsdow.org.br) / e-mail: [fsdown@fsdown.org.br](mailto:fsdown@fsdown.org.br)

### **Plano de Trabalho**

#### **1. Dados cadastrais**

**1.1. Instituição proponente:** Fundação Síndrome de Down

**Razão social:** Fundação Síndrome de Down

**CNPJ:** 52.366.838/0001/05

**Endereço:** José Antônio Marinho, nº 430 - Campinas - SP

**CEP:** 13084-783

**Bairro:** Santa Genebra

**Telefone:** (19) 3790-2818

**Endereço eletrônico:** [www.fsdow.org.br](http://www.fsdow.org.br)

#### **1.2 Identificação da diretoria**

**A) Presidente: Cláudio José Nascimento de Oliveira**

**CPF:** 461.468.817-91

**RG:** 14.218.322-2

**B) vice - presidente: Lenir Santos**

**CPF:** 404.097.248-15

**RG:** 5.568.886

**C) vice - presidente: Marcos Rogério Tofoli**

**CPF:** 137.985.018-58

**RG:** 23.153.732-3

#### **1.2.1 Cópia da ata de eleição da diretoria da instituição**

**Anexo**

#### **1.3. Cópia do estatuto social da instituição**

**Anexo**

#### **1.4. Identificação do pedagogo responsável por este plano de trabalho**

**Nome:** Ronise Martins de Souza Inácio de Oliveira

**CPF:** 187.630.178-30

**RG:** 22.254.297-4

**Cargo:** pedagoga

#### **1.5 Identificação do responsável financeiro pela prestação de contas do convênio**

**Nome:** Cláudio José Nascimento de Oliveira



## FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783  
Fone: (19) 3289.2818 - [www.fsdow.org.br](http://www.fsdow.org.br) / e-mail: [fsdown@fsdown.org.br](mailto:fsdown@fsdown.org.br)

**CPF: 461.468.817-91**

**RG: 14.218.322-2**

**Cargo: presidente**

### 1.6 Recursos humanos contratados:

<b>Cargo</b>	<b>Formação</b>	<b>Número de profissionais</b>	<b>Carga horária</b>
Professora de AEE	Pedagogia, com especialização em curso em AEE	1	32
Assistente Financeiro (Assistente Administrativo)	Superior em Tecnologia em gestão de Recursos Humanos	1	44
Faxineira (Auxiliar de Serviços Gerais)	Ensino Fundamental Completo	1	44

### 1.6.3 Cópias da comprovação da formação e escolaridade dos docentes e demais profissionais do quadro de recursos humanos.

#### Anexo

1.7 Descrição do horário de trabalho dos docentes que atuam no AEE, especificando os tempos pedagógicos - formação continuada e reuniões semanais:

<b>Professora: Ronise Martins de Souza Inácio de Oliveira</b>						
<b>Período de trabalho: (x)manhã (x)tarde</b>						
<b>Jornada semanal de trabalho da professora: 32</b>						
<b>Horário de almoço: das 12:00 às 13:00</b>						
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>2ª FEIRA</b>	<b>3ª FEIRA</b>	<b>4ª FEIRA</b>	<b>5ª FEIRA</b>	<b>6ª FEIRA</b>	<b>TOTAL DE HORAS</b>
Trabalho com os alunos.	4 horas	8 horas	8 horas	4 horas	4 horas	28 horas



## FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783  
Fone: (19) 3289.2818 - [www.fsdown.org.br](http://www.fsdown.org.br) / e-mail: [fsdown@fsdown.org.br](mailto:fsdown@fsdown.org.br)

Reunião pedagógica interna.	2 horas					2 horas
Reunião pedagógica com escola de origem.	2 horas					2 horas
TOTAL DE HORAS.	8 horas	8 horas	8 horas	4 horas	4 horas	32 horas

## 2. Organização do trabalho para o atendimento educacional especializado (AEE)

2.1 Ofício com a proposta de atendimento da instituição ( Anexo A)

### 2.2 Princípios norteadores do trabalho da instituição com o atendimento educacional especializado (AEE);

O Serviço de Educação Especial da FSDown, fundamentado na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, tem por objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual em escolas regulares. Para isso, procura estratégias que minimizem as barreiras que estejam impedindo ou dificultando processos escolares inclusivos.

O atendimento educacional especializado oferecido pela Fundação Síndrome de Down, sempre a partir do Plano de Ação individual de cada usuário, visa identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos com o objetivo de eliminar as barreiras para que o aluno possa participar do processo educativo de forma inclusiva, considerando suas necessidades específicas.

Nossos atendimentos, de caráter complementar, acontecem no contraturno e diferenciam-se daqueles realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivos à escolarização.

### 2.3 Objetivos e finalidades do AEE.

Construção de Plano de Ação, junto à equipe da escola regular, a partir do Estudo de Caso de cada aluno, para que possamos conhecer as especificidades deste e delinear nossas ações de forma assertiva.



## FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783  
Fone: (19) 3289.2818 - [www.fsdwn.org.br](http://www.fsdwn.org.br) / e-mail: [fsdown@fsdown.org.br](mailto:fsdown@fsdown.org.br)

### 2.4 Diagnóstico da realidade - características da população a ser atendida e da comunidade familiar e escolar na qual se insere.

32 crianças e adolescentes inseridos na rede pública de educação básica, com síndrome de Down ou deficiência intelectual, pertencentes às classes socioeconômicas C e D, majoritariamente. Este público frequenta escolas distribuídas por todas as regiões do município de Campinas.

No momento, a Fundação Síndrome de Down está em vias de realizar uma pesquisa socioantropológica, financiada por um programa do Ministério da Saúde, voltado às pessoas com deficiência (PRONAS/PCD), com o objetivo de compreender os diferentes territórios e a realidade de toda a população atendida.

### 2.5 Infraestrutura da instituição para o atendimento de AEE - descrição do espaço físico: número de salas para o AEE, sala de professores, biblioteca, refeitório, sanitários, outras; dos mobiliários; dos equipamentos e dos recursos específicos para o AEE.

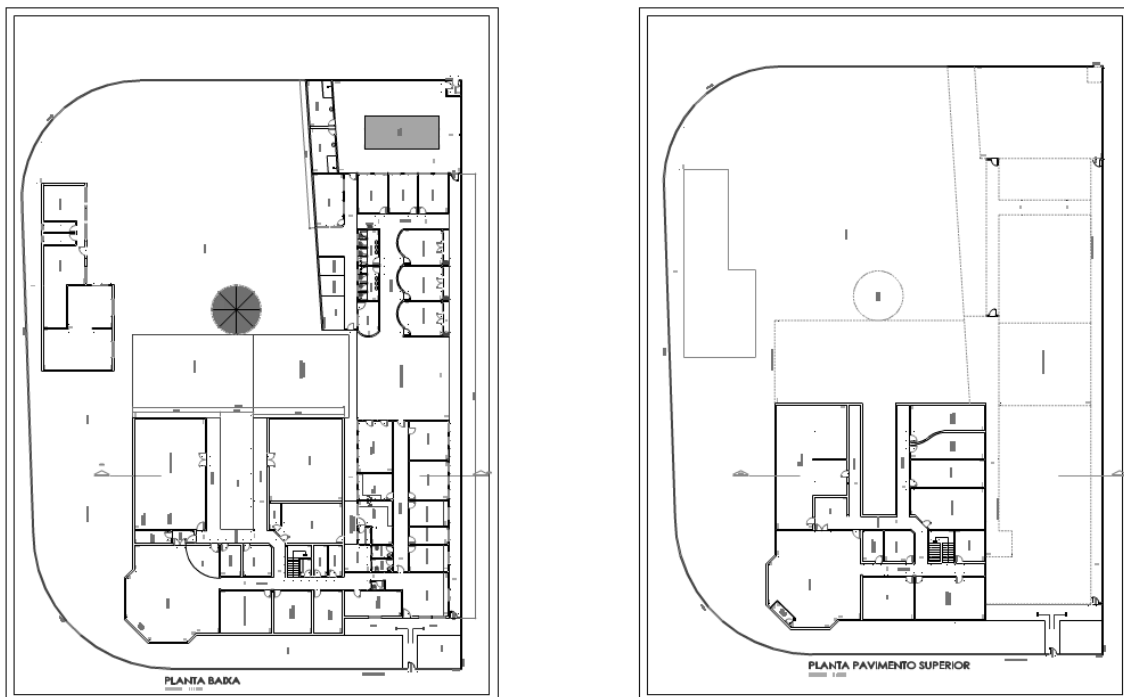


Figura 1: Planta baixa da sede da Fundação Síndrome de Down

A Fundação Síndrome de Down conta com 4 salas destinadas à realização do AEE, com computadores, mesas e cadeiras adequadas às diferentes faixas etárias atendidas, jogos brinquedos, livros, impressora, Boardmaker®, máquina de plastificação e demais recursos pertinentes.



Conta, também, com uma sala de equipe, quadra poliesportiva, 11 banheiros, biblioteca, brinquedoteca, e refeitório.

**2.6 Acessibilidade da instituição para o atendimento de AEE - descrição das condições de acessibilidade: arquitetônica (banheiros e vias de acesso, sinalização tátil, sonora e visual); pedagógica (materiais didáticos e pedagógicos acessíveis e recursos de ta disponibilizados); e nas comunicações e informações (Comunicação Aumentativa Alternativa (CAA), libras, braille, libras tátil, tadoma, informática acessível, texto ampliado, relevo e outros); nos mobiliários e outros.**

Nossas instalações são acessíveis, inclusive com elevador para o segundo piso, suprimindo as necessidades de pessoas com deficiência física.

Nosso público alvo é composto de pessoas com deficiência intelectual. Por isso, nunca tivemos a necessidade de adequarmo-nos para a acessibilidade de pessoas cegas e surdas. É de nosso interesse, porém, adequarmo-nos no sentido do desenho universal.

O recurso de CAA/CSA é presente em nossos atendimentos. Por isso, já adquirimos impressoras coloridas, máquina plastificadora e softwares adequados para a produção dos materiais da CAA/CSA

**2.7 Organização do AEE - dias e horários de atendimento (individual e/ou pequenos grupos), previsão do número de alunos atendidos.**

Nossos atendimentos estão distribuídos ao longo da semana, e são organizados conforme a demanda individual dos usuários.

Realizamos nossos atendimentos de forma individual ou em pequenos grupos (até 5 pessoas), divididos por faixa etária.

**2.8 Atividades do atendimento educacional especializado - AEE: descrição do conjunto de atividades, recursos pedagógicos e de acessibilidade organizados institucionalmente, prestados de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos público-alvo da educação especial, matriculados no ensino regular.**

As atividades são elaboradas e desenvolvidas conforme a demanda identificada no Estudo de Caso de cada usuário, podendo variar amplamente entre cada Plano de Ação.



## FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783  
Fone: (19) 3289.2818 - [www.fsdwn.org.br](http://www.fsdwn.org.br) / e-mail: [fsdown@fsdown.org.br](mailto:fsdown@fsdown.org.br)

Alguns exemplos de atividades desenvolvidas são: confecção de calendário para organização da rotina; confecção de relógios acessíveis, para organização espaço-temporal; pranchas temáticas confeccionadas a partir dos interesses de cada aluno, para facilitar sua comunicação; jogos e brincadeiras que propõe o desenvolvimento de conceitos como seriação, sequenciação, classificação, diferenciação, ordenação, conservação, comparação visando o desenvolvimento do raciocínio lógico; construção e contação de histórias, para apoio ao processo de letramento.

### **2.9 Identificação das escolas de ensino regular cujos alunos serão atendidos pela instituição: identificar as escolas municipais do entorno da instituição que podem ter alunos beneficiados no atendimento de AEE.**

Atualmente, a Fundação Síndrome de Down está atendendo crianças das seguintes escolas:

- CECI – Centro De Convivência Infantil
- CEI Pequeno Príncipe
- CEMEI Dona Júlia Dos Santos Dias
- CEMEI Orlando Ferreira Da Costa
- CEMEI Maria Bratrum Cury
- EMEI Comecinho De Vida
- EMEI Recanto da Alegria
- EMEI Borboletinha Azul
- EMEI Dr. Perseu Leite De Barros
- EMEI Maria Amelia Ramos Massucci
- EMEF Edson Luis Lima Souto
- EMEF Padre José Narciso Enhrenberg
- E. M. Vila Esperança
- Nave Mãe Milton Santos
- E.E. Prof. Uacury Ribeiro De Assis Bastos



## FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783  
Fone: (19) 3289.2818 - [www.fsdown.org.br](http://www.fsdown.org.br) / e-mail: [fsdown@fsdown.org.br](mailto:fsdown@fsdown.org.br)

- E.E. José Pedro de Oliveira
- E.E. Prof. Fabio Faria De Syllos
- E.E. Ruy Rodrigues
- E.E. Prof. Luiz Gonzaga Horta Lisboa
- E.E. Presidente Arthur da Silva Bernardes
- E. E. Prof. Castinauta de Barros Mello e Albuquerque
- EMEF General Humberto de Souza Mello
- EMEF Dr. Edson Luiz Chaves
- E.E. Manoel Albaladejo Fernandes
- E.E. Francisco de Assis
- E.E. Prof. Hilton Federeci
- E.E. Prof. Carlos Francisco de Paula
- E.E. Barão Geraldo de Resende
- E.E. Deputado Eduardo Barnabé
- E.E. Prof. Dora Maria Maciel de Castro Kanso
- E.E. Profa. Rosina Frazatto dos Santos
- E.E. Prof. João Gumercindo Guimarães
- E.E. Profa. Benedicta Salles Pimentel Wutke
- Creche Estrelinha do Oriente
- E.E. Dr. Enéas Cezar Ferreira
- E.E. Prof José Carlos de Ataliba Nogueira
- CEMEI Maria Amélia Ramos Massucci
- E.E. Barão Ataliba Nogueira
- CEMEI Cristiano de Oliveira



- EMEF Profa Dulce Bento Nascimento
- CEI Criança Esperança

É possível notar que estas escolas estão distribuídas entre todas as regiões de Campinas. De fato, nossa área de abrangência inclui todo o município. Isso porque a instituição presta serviços na área de saúde para munícipes de todas as regiões e, sempre que estes estiverem matriculados em escolas públicas sem salas de recursos, poderemos oferecer o serviço de AEE em nossa instituição, bem como oferecer o matriciamento e orientação a toda equipe pedagógica das escolas dos nossos usuários.

### **2.10 Articulação entre a gestão da instituição e os gestores das escolas regulares: descrição dos processos de troca de informações, de avaliação sobre o desenvolvimento dos alunos e periodicidade de reuniões.**

As reuniões nas escolas regulares acontecem de acordo com a demanda de cada aluno. Priorizamos o contato direto com as professoras de sala, o que nem sempre é possível. Nestes casos, somos recebidos pela coordenação pedagógica e/ou direção das escolas.

Tais visitas tem o objetivo claro de conhecer e compartilhar informações sobre o aluno que atendemos e o contexto escolar no qual está inserido, para que possamos planejar nossas ações de forma conjunta e assertiva, visando um processo escolar inclusivo e participativo.

### **2.11 Articulação dos docentes da instituição com a escola regular: descrever as competências do professor do AEE na interface com os professores do ensino regular e demais profissionais das unidades educacionais da rede municipal de ensino, a fim de promoverem condições de participação e aprendizagem aos alunos, para atendimento aos propósitos do projeto pedagógico da escola regular a qual o aluno está matriculado.**

Nossa professora de AEE precisa saber identificar as barreiras que dificultam o processo educacional inclusivo, e propor recursos e estratégias pedagógicas que facilitem o acesso à aprendizagem, potencializando seu desenvolvimento.

Ademais, nossa professora tem a função de propor às escolas e suas equipes reflexões críticas sobre a representação das pessoas com deficiência no ambiente escolar e ajudar a desconstruir preconceitos enraizados vindos de





uma cultura segregadora, que contribui para a falsa ideia de que é necessária uma formação específica para o trabalho com as pessoas com deficiência em sala de aula regular.

Neste sentido, oferecemos os **Capacitações**, que tem por objetivo fortalecer a rede educacional para a inclusão escolar à luz da Política Nacional.

É essencial que haja uma proposta inclusiva dentro dos Projetos Políticos Pedagógicos, porém, observa-se certa dificuldade no acesso a este documento das escolas dos nossos usuários.

**2.12 Avaliação do AEE: descrever as formas de avaliação do desenvolvimento dos estudantes nas atividades do AEE, tendo em vista que o processo de avaliação deve considerar também a forma como a instituição organiza o trabalho (individual e/ou coletivamente) considerando o processo pedagógico do aluno na escola regular articulado ao atendimento especializado, as interações com as famílias, do aluno com seus pares, deste com os adultos da instituição e a especificidade dos alunos público-alvo da educação especial.**

Na Fundação Síndrome de Down, o Estudo de Caso de cada aluno é realizado por nossa equipe sempre de forma transdisciplinar e utilizando-se de dados obtidos nos diversos espaços frequentados por estes. Tal estudo dá subsídios à composição de planos de ação individuais que apresentam os objetivos, claros e curtos, dos atendimentos a serem realizados, e aqueles já alcançados em atendimentos passados.

**2.13 Descrição da formação continuada dos profissionais.**

<b>Temática/nome do curso ou palestra</b>	“Modelo Social: um projeto educacional permanente”
Ementa	Considerando a pessoa em sua totalidade, continuamos a desenvolver ações que refletem mudanças importantes no conceito de dificuldade e deficiência no âmbito educacional, proporcionando um diálogo entre saúde e educação, resultando em constantes discussões e planejamento de atividades entre os profissionais e instituições envolvidas, contribuindo assim na formação de profissionais e trabalhos coletivos.



## FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783  
Fone: (19) 3289.2818 - [www.fsdown.org.br](http://www.fsdown.org.br) / e-mail: [fsdown@fsdown.org.br](mailto:fsdown@fsdown.org.br)

Nome do formador	Samira Germano
Breve currículo do formador	Psicopedagoga, especialista em educação especial e Atendimento Educacional Especializado, psicanalista, graduada pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Coordenadora do Serviço de Atenção Terapêutica da Fundação Síndrome de Down / Campinas-SP.
Justificativa (indicar a importância da formação para o trabalho Pedagógico do AEE)	Promover encontros de discussão e estudo sobre a compreensão e a importância da interação de diversos fatores que estão relacionados na totalidade da pessoa com deficiência, considerando e destacando questões biológicas, sociais, emocionais e ambientais.
Participantes (colocar o nome completo e a função que exercem)	Toda a equipe técnica da Fundação Síndrome de Down, profissionais da rede pública de saúde e educação e demais interessados.
Cronograma do curso/palestra (indicar número de encontros, dia da semana, duração dos encontros)	Semanalmente, por 01 hora.
Local da formação (endereço completo)	Sede da Fundação Síndrome de Down: Rua José Antônio Marinho, 430 – Barão Geraldo – Campinas – SP
Responsável pela solicitação (nome e cargo que ocupa na instituição)	Marcos Tófoli – vice-presidente da Fundação Síndrome de Down.

### **2.14 Organização de reuniões de trabalho - explicitar os objetivos, forma de organização, periodicidade e participantes das reuniões entre os docentes responsáveis pelo AEE, a coordenação pedagógica e entre estes e outros envolvidos no trabalho com o aluno.**

As reuniões têm o objetivo de avaliar e reavaliar os objetivos que constam nos planos de ação individuais e a interlocução com as redes de educação, saúde e assistência social.



## **FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN**

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783  
Fone: (19) 3289.2818 - [www.ftdown.org.br](http://www.ftdown.org.br) / e-mail: [fstown@fstown.org.br](mailto:fstown@fstown.org.br)

Reuniões para Estudos de Caso e composição dos Planos de Ação acontecem conforme a demanda, sempre com a participação e contribuição da equipe transdisciplinar da Fundação Síndrome de Down.

### **2.15 Apresentação de quadro de metas quantitativas e qualitativas mensuráveis a serem atingidas, bem como a descrição detalhada de atividades a serem desenvolvidas para o cumprimento das metas.**

**(Anexo B)**

### **2.16 Organização de reuniões para avaliação dos indicadores qualitativos e quantitativos para execução das metas.**

Conforme orientação, as reuniões para avaliação das metas terão periodicidade trimestral, com a participação dos profissionais envolvidos no AEE e rubricadas pelo gestor da instituição responsável pela parceria com a rede municipal.

### **2.17 Modelo do plano de atendimento individual do AEE (Anexo c).**

Os planos de atendimento individual serão elaborados conforme o modelo do anexo C e a realização do plano de AEE de cada aluno. A pedagoga responsável por este documento encaminhará conforme exigência o plano individual de cada um.